

RETROCOGNIÇÃO VÍGIL (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retrocognição vígil* é a experiência rememorativa de outras vidas intrafísicas ou períodos intermissivos ocorrida simultaneamente às tarefas cotidianas da vigília física ordinária (VFO).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901. O termo *vígil* é proveniente do idioma Latim, *vigilis*, “que não dorme; que vigia; desperto; atento; vigilante”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Retrocognição acordada. 2. Retrocognição na VFO. 3. Intrusão retrocognitiva no cotidiano.

Neologia. As 3 expressões compostas *retrocognição vígil*, *retrocognição vígil homeostática* e *retrocognição vígil nosográfica* são neologismos técnicos da Retrocogniciologia.

Antonimologia: 1. Precognição vígil. 2. Simulcognição vígil. 3. Projeção consciente retrocognitiva. 4. Retrocognição da consciex (pararretrocognição).

Estrangeirismologia: o *flash* retrocognitivo inesperado; o acesso holomnemônico *online*; o *download* instantâneo de retrovivências.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomnemossomatologia Teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da retrocognoscibilidade; o holopensene pessoal da holomnemossomaticidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os megapopensenes; a megapopensenidade; os parapopensenes; a parapopensenidade; os retropopensenes; a retropopensenidade; os neopopensenes; a neopopensenidade; os cronopensenes; a cronopensenidade; o holopensene da Homeostaticologia Holossomática; o automaterpensene seriexológico; as fôrmas holopensênicas predisponentes às autorrememorações intrafísicas; a dissecação dos holopensenes favoráveis à conscin lúcida; a Holopensenofilia Pessoal.

Fatologia: as investigações teóricas e práticas das manifestações holomnemônicas na cotidianidade.

Parafatologia: a retrocognição vígil; a lembrança de retrovida durante os afazeres diários; a concomitância de memórias extemporâneas; a parassimultaneidade aguda de fontes perceptivas desconectadas no tempo e no espaço; a exumação repentina de retrovivências; a abrupta invasão da holomemória sobre os atributos mentais atuais; o renascimento do império mnemônico do passado sobre o reino cerebral do presente; os afazeres ordinários multimilenares assemelhados; a intrafiscalidade exigindo e impondo repetições, automatismos e protocolos capazes de fixar a paramemória de longuíssimo prazo; o mesmo protagonista em cenários parahistóricos diferentes; os encontros seculares retrocogniciogênicos; as comemorações humanas pretéritas influenciando nos acontecimentos sociais atuais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na cotidianidade diuturna; a agudização do autoparapsiquismo no cotidiano; o extrapolacionismo parapsíquico favorecendo a vivência da pangrafia seriexológica; a consulta extrafísica da parapsicoteca predispondo à holomnemossomaticidade diária; a identificação da retrossenha

pessoal intensificando a vivência de retrocognições assistidas; a sinalética energética e parapsíquica de base seriexológica; a influência da retrovida crítica na autoproéxis atual; as marchas e contramarchas da seriéxis (Alternanciologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* vida humana atual – vivência retrocognitiva milenar.

Principiologia: o *princípio* da restauração evolutiva (Holocarmologia).

Codigologia: o *código* pessoal de Cosmoética (CPC) construído ao longo da seriéxis.

Teoriologia: a *teoria* da holomemória.

Tecnologia: a *técnica* da tenepes; a *técnica* da intersecção holopensênica pessoal.

Voluntariologia: os *voluntários* da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o *Colégio Invisível* da Seriexologia.

Efeitologia: o *efeito* cosmovisiológico das retrocognições.

Neossinapsologia: as *neossinapses* adquiridas pelas consciexes consulentes na parapsicoteca.

Ciclogologia: o *ciclo* multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Enumerologia: a interferência *holomnemônica*; a infiltração *holomnemônica*; a inserção *holomnemônica*; a intromissão *holomnemônica*; a incursão *holomnemônica*; a ingressão *holomnemônica*; a irrupção *holomnemônica*. A novidade antiga; o frescor passadológico; a modernização retrovivencial; a retroatividade viva; o retrospecto inesperado; a retrospectiva involuntária; os idos atualizados.

Binomiologia: o *binômio* psicomotricidade-mnemossomaticidade.

Interaciologia: a *interação* Fisiologia Cerebelar–Parafisiologia Mentalsomática; a *interação* grupalidade-retrocogniscibilidade.

Crescendologia: o *crescendo* de acesso holomnemônico na seriéxis; o *crescendo* seriexológico inimizado–coleguismo–amizade–amizade raríssima.

Trinomiologia: o *trinômio* Mesologia-Genética-Paragenética.

Polinomiologia: o *polinômio* retrofato (Retrocogniciologia)-parafato (Intermissiologia)-neofato (Proexologia)-neoparafato (Pré-Intermissiologia).

Antagonismologia: o *antagonismo* devaneio / retrocognição.

Paradoxologia: o *paradoxo* de as retrocognições poderem gerar neoverpons.

Politicologia: a seriexocracia.

Legislogia: a *lei* da recomposição grupocármica; a *lei* de ação e reação.

Holotecologia: a parapsicoteca; a experimentoteca; a ciencioteca; a autocriticoteca; a logicoteca; a convivioteca; a argumentoteca; a mnemoteca; a cosmoeticoteca; a seriexoteca.

Interdisciplinologia: a Retrocogniciologia; a Seriexologia; a Cronoevoluciologia; a Holomemoriologia; a Parageneticologia; a Parapercepciologia; a Intrafisiologia; a Holorressomatologia; a Holossomatologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retrocognição vígil *homeostática* = a lembrança de retrovida positiva durante determinada tarefa interassistencial transcorrida na cotidianidade; retrocognição vígil *nosográfica* = a recordação de certo episódio traumático de retrovida transcorrido durante a vivência de determinado conflito ocorrido na cotidianidade.

Culturologia: a *cultura da Seriexologia Lúcida*.

Mecanismo. Atinente à *Parafisiologia*, o principal mecanismo paracerebral envolvido no parafenômeno da retrocognição vígil parece ser a sobreposição de memórias assemelhadas.

Reacesso. A vivência de determinada experiência parecida com outra já arquivada na holomemória, porém ainda não acessada pela conscin, faculta a abertura de caminho sináptico para o devido *download* da retroexperiência.

Imposição. Nesse caso, a lembrança se impõe e invade a memória de trabalho de modo relampagueante, de chofre, à queima-roupa, sem mandar aviso, em ato contínuo com os afazeres cotidianos, pegando a conscin de surpresa e deixando-a mais surpresa ainda pelo conteúdo dos fatos relembrados e a óbvia conexão entre o momento pretérito e o atual.

Potencializadores. No tocante à *Parapercepciologia*, eis ordenados alfabeticamente, 10 fatores impulsionadores da vivência do fenômeno da retrocognição vígil pela conscin lúcida:

01. **Acoplamentarium:** a vivência continuada no *laboratório da clarividência facial*.
02. **Aglutinação:** a vivência lúcida da liderança atratora no contexto da maxiproéxis.
03. **Cipriene:** a vivência sustentada da megaeuforização através dos *ciclo de primaveras energéticas*.
04. **Concentração:** a vivência consciente da atenção dividida funcional.
05. **Dinâmica:** a vivência semanal do desenvolvimento paraperceptivo em grupo.
06. **Epicentrismo:** a vivência da soltura ectoplásmica ordinária favorecendo a descoincidência vígil fugaz ou mais permanente no tempo.
07. **Escrita:** a vivência da grafopensenidade diária predispondo à soltura paracerebral e, conseqüentemente, ao parapsiquismo intelectual.
08. **Memória:** a vivência da higidez mnemônica através do *polinômio registro constante–sono restaurador–dieta equilibrada–autorreflexões profundas*.
09. **Paradigma:** a vivência teática do paradigma consciencial conjecturando todas as abordagens conscienciais a partir do olhar seriexológico *urbi et orbi*.

10. **Tenepes:** a vivência da interassistencialidade parapsíquica diária aprofundando a compreensão quanto às interconexões grupocármicas do passado.

Dégradé. Ao modo do fenômeno da retrocognição projetiva, a experimentação da retrocognição vígil pode ocorrer com diferentes níveis de lembrança, indo desde o *flash* retromnemônico até o acesso completo a determinado episódio de retrovida.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retrocognição vígil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autoseriexologia; Homeostático.
06. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
09. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
10. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
11. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
12. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.

A RETROCOGNIÇÃO VÍGIL É PARAFENÔMENO IMPACTANTE CAPAZ DE VINCAR A PROÉXIS DA CONSCIN, PODENDO DIVIDI-LA EM ANTES E DEPOIS. AS MANIFESTAÇÕES RETROMNEMÔNICAS SÃO SURPREENDENTEMENTE VIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a retrocognição vígil? Em quais condições? Quais os efeitos proexológicos?

P. F.